



## INTERNATIONAL SEMINAR

# OFFICIAL NEWSPAPERS IN PORTUGAL AND WORLDWIDE FROM PRINTED HISTORY TO DIGITAL MEMORY

26 July 2019

Fundação Manuel António da Mota  
Mercado Bom Sucesso, Porto

Free admission (prior registration requested)

Inscrição, programa completo e mais informações:

+351 226 073 770 | cepese@cepese.pt | www.cepese.pt

1.º Artigo. – O presente regulamento tem por objecto a organização do serviço de saúde e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

2.º Artigo. – A saúde da população é atribuída ao poder da autoridade local e a qualificação dos portos da província é atribuída ao poder da autoridade local e a qualificação dos portos da província é atribuída ao poder da autoridade local.

Art. 1.º – Os governadores das distritos competem:

1.º Vigiar pelo exacto cumprimento da saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

2.º Dar o apoio da sua autoridade e da força pública a determinações e actos que no seu legitimo das suas atribuições e no desempenho das suas funções, devam ser executados.

3.º Resolver, em primeira instancia, as causas de conflito de jurisdição entre as providencias, distritos e a saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

4.º Realizar as comissões de serviço de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

5.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

6.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

7.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

Art. 1.º – Os capitães de distrito competem:

1.º Vigiar pelo exacto cumprimento da saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

2.º Dar o apoio da sua autoridade e da força pública a determinações e actos que no seu legitimo das suas atribuições e no desempenho das suas funções, devam ser executados.

3.º Resolver, em primeira instancia, as causas de conflito de jurisdição entre as providencias, distritos e a saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

4.º Realizar as comissões de serviço de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

5.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

6.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

7.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

8.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

9.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

10.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

11.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

12.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

13.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

14.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

15.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

16.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

17.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

18.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

19.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

20.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

21.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

22.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

23.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

24.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

25.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

26.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

27.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

28.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

29.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

30.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

31.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

32.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

33.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

34.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

35.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

36.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

37.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

38.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

39.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

40.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

41.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

42.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

43.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

44.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

45.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

46.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

47.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

48.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

49.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

50.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

51.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

52.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

53.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

54.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

55.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

56.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

57.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

58.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

59.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

60.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

61.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

62.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

63.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

64.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

65.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

66.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

67.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

68.º Guardar em conformidade com o regulamento de saúde da população e a qualificação dos portos da província e a aplicação das restrições sanitárias.

Official newspapers are periodicals through which a state publicizes the official acts of its executive, legislative and judicial public administration. In the Portuguese case, it was a long road to reach the current *Diário da República*, with its origins dating back to 1715, the year of the creation of the *Gazeta de Lisboa*. But it was with the Liberal Revolution of 1820 that the official newspaper was transformed into a fundamental source for the knowledge of the History of Contemporary Portugal. From then on, it began publishing the bulletins of the Royal Court; royal diplomas and governmental acts; statistical documents; minutes of parliamentary sessions; share prices; customs movement; sea service bulletins; domestic and especially foreign news; advertisements for goods, services and events; in short, an impressive diversity of official and unofficial information covering multiple sectors of the Portuguese society.

Given the limitations to access this source, due to its size, state of conservation and rarity, CEPESE – Research Centre for the Study of Population, Economy and Society (University of Porto), through the research project DIGIGOV – *Diário do Governo Digital (1820-1910)* [PTDC/EPH-HIS/0777/2014], funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology, has developed an online portal featuring all issues of the Portuguese official journal published during the Constitutional Monarchy, in high resolution and with searchable contents. This Seminar will officially launch the DIGIGOV platform, which brings together about 30.000 editions of the Portuguese official newspaper, including supplements, extraordinary issues and appendices (<http://digigov.cepese.pt>).

It is also intended to divulge to the general public the research made in the scope of this project on the official newspaper of the Portuguese State, namely its origins, evolution over more than three centuries and its potential as a source for other research work, from a national and international perspective, by comparison with similar newspapers, namely from Spain, France, Italy, United Kingdom, USA and Brazil. For this purpose, several national and foreign experts have been invited to present and debate the conclusions of the studies developed under this project.

ORGANIZATION



SPONSORS



## OFFICIAL NEWSPAPERS IN PORTUGAL AND WORLDWIDE. FROM PRINTED HISTORY TO DIGITAL MEMORY

### Scientific commission

Fernando de Sousa (CEPESE/University of Porto)

Diogo Ferreira (CEPESE)

Ismênia Martins (Fluminense Federal University)

José Jobson Arruda (University of São Paulo)

M.<sup>a</sup> Esther Quinteiro (Univ. of Salamanca/Univ. Portucalense Porto)

### Organizing committee

Ricardo Rocha (CEPESE)

Bruno Rodrigues (CEPESE)

Paula Barros (CEPESE)

## PROGRAM

10:00 a.m. > 11:00 a.m.

### Opening session and presentation of the DIGIGOV project

- Rui Pedroto [Chairman of the Executive Committee of the Manuel António da Mota Foundation]
- João Sobrinho Teixeira [Secretary of State for Science, Technology and Higher Education]
- António de Sousa Pereira [Rector of the University of Porto]\*
- Rui Moreira [Mayor of Porto]\*
- Fernando de Sousa [CEPESE] – The DIGIGOV portal and the digital preservation of the memory of Portugal

11:00 a.m. > 11h15 a.m. **Coffee break**

11:15 a.m. > 12:45 p.m.

### The official newspaper of Portugal

- Ricardo Rocha [CEPESE] – From *Gazeta de Lisboa* to *Diário da República*. Contributions for the knowledge of the official journal of the Portuguese State
- Eurico Gomes Dias [ICPOL-ISCPSI/CEPESE/CHSC] – The *Gazeta de Lisboa* (1715-1760) as a paradigm of the Portuguese periodic press during the 18<sup>th</sup> century
- João Relvão Caetano [CEPESE/UAb] – Official newspapers and political regimes: the Portuguese experience
- Pedro Mendes [IPRI-Nova/CEPESE/ULusíadaPorto] – Domestic policy and foreign policy at the end of the Portuguese Constitutional Monarchy: a reading in light of the *Diário do Governo*

12:45 p.m. > 14:00p.m. **Lunch**

2:00 p.m. > 3:00 p.m.

### Official newspapers in Brazil, Spain and France

- Lená Medeiros de Menezes and Márcia Gonçalves [University of the State of Rio de Janeiro] – From the *Diário Oficial do Império do Brasil* to the *e-Diário Oficial da União*: contexts and meanings (1862-2019)
- Celso Almuiña Fernandez [University of Valladolid] and Sara Núñez de Prado Clavell [Rey Juan Carlos University] – The *Boletín Oficial del Estado*: origin, evolution and functions over time
- Jean-Yves Mollier [University of Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines] – From the *Cérémonies de l'information* to *La Documentation Française*, or the multiple faces of French propaganda

3:00 p.m. > 4:00 p.m.

### Official newspapers in Italy, UK and USA

- Maurizio Vernassa [University of Pisa] – Origins, transformations and modernity of the *Gazzetta Ufficiale della Repubblica Italiana* as mandatory publication tool of legal deeds
- Natasha Glaisyer [University of York] – "Published by Authority": *The London Gazette*, 1665-1820
- Roger Mellen [New Mexico State University] – The *Federal Register* of the United States: an alternative to an Official Gazette

4:00 p.m. > 4:15 p.m. **Coffee break**

4:15 p.m. > 5:15 p.m.

### The official Portuguese newspaper as a source for historical studies

- Diogo Ferreira [CEPESE], Paula Santos [CEPESE/ESTGL] and Paulo Amorim [CEPESE/ULusíadaPorto] – The official Portuguese newspaper as a repository of "news from abroad" (1715-1716 and 1868)
- Conceição Meireles Pereira [CEPESE/FLUP] and Isilda Monteiro [CEPESE/ESEPF] – The Portuguese Consular Corps from the "Regeneration" to the end of the Monarchy – a study through the *Diário do Governo*
- Isilda Monteiro [CEPESE/ESEPF] and Fernanda Paula Maia [CEPESE] – The honorific orders in the Portuguese Official Gazette (1824-1910): legislation and attributions
- Francisco Queiroz [CEPESE/ARTIS] – The issue of Divorce in Portugal through the *Diário do Governo* during the Constitutional Monarchy

5:35 p.m. > 6:00 p.m. **Debate and Conclusions**